

# PNBE quer criar frente para combater a inflação

**São Paulo** — Os coordenadores do Movimento Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), entregaram ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, um projeto de criação de uma frente solidária de combate à inflação. Dessa frente participariam Governo, empresários, trabalhadores, representantes da sociedade civil, da Procuradoria Geral da República e do Conselho de Segurança Alimentar, além de líderes do Congresso. O primeiro-coordenador do PNBE, Helio Mattar, revelou que Cardoso se comprometeu a convocar a frente na próxima semana.

Aos jornalistas, o ministro fez muitos elogios a proposta. “Esse caminho foi seguido com sucesso em vários países, como a Argentina”, afirmou. De acordo com Cardoso, o diálogo com a sociedade “pode reverter a expectativa pessimista”.

Pela proposta dos empresários do PNBE, a primeira missão da frente seria a de equilibrar as

contas públicas, condição considerada essencial para o Governo ter credibilidade no combate à inflação. A proposta inclui, ainda, o estabelecimento de metas decrescentes de inflação, envolvendo negociações para preços, salários, juros e câmbios. “Esse mecanismo serviria de parâmetro para as câmaras setoriais, que devem ser o fórum de debate das condições de viabilidade das metas estabelecidas”, explica Mattar.

Os integrantes do PNBE reafirmaram a disposição do grupo na defesa da inflação sem recessão. Eles acham, até, que os salários devem sofrer correções mensais. As propostas do PNBE incluem, também, um amplo trabalho de combate à sonegação, que serviria para restabelecer os aspectos éticos e ajudar no equilíbrio das contas públicas. “A transparência das contas do Governo seria a contrapartida pelo esforço da sociedade”, diz Mattar.